

**Ata da 62ª Reunião Ordinária do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, 02 de setembro de 2019.**

Aos 02 (dois) dias do mês de setembro de 2019, na sala 235-B, do bloco D da Escola de Engenharia, às 13h00, reuniram-se os membros do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER, conforme relação anexa, sob a presidência do Chefe de Departamento, Professor Flávio Castro da Silva, secretariado por Ana Caroline Lopes Maria. A Pauta foi previamente distribuída à Plenária Departamental, e compreendeu os seguintes itens: **DELIBERAÇÕES:** 1) **Aprovação da Ata 61ª Reunião Ordinária.** A Ata da sexagésima primeira reunião do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente, de 27 de junho de 2019, anteriormente enviada via e-mail para todos, foi colocada para apreciação e votação e foi aprovada por unanimidade 2) **Solicitação de formação da banca de Progressão Funcional da Prof.<sup>a</sup> Izabella Valadão de Adjunto Classe C nível 1 para Adjunto Classe C nível 2.** O Prof. Flávio expôs que, por motivos de força maior, a Prof.<sup>a</sup> Izabella Christynne Ribeiro Pinto Valadão não pôde estar presente na reunião, porém solicitou, através de e-mail, a formação de uma banca para análise de sua progressão. Sua sugestão para composição da banca são os professores Antonio Carlos Sá de Gusmão, Marcio Cataldi e Carlos Rodrigues Pereira, sob a presidência do primeiro. Colocada em apreciação e votação, a formação da banca foi aprovada por unanimidade. 3) **Solicitação de formação da banca de Progressão Funcional da Prof.<sup>a</sup> Débora Candeias de Adjunto Classe C nível 1 para Adjunto Classe C nível 2.** A Prof.<sup>a</sup> Débora Candeias Marques sugeriu para a composição da banca de progressão os professores Dirlane de Fátima do Carmo, Flávio Castro da Silva e Antonio Carlos Sá de Gusmão, sob a presidência da primeira. Colocada em apreciação e votação, a formação da banca foi aprovada por unanimidade. 4) **Apreciação do projeto de extensão “Projeto de Capacitação em treinamento para jovens de famílias rurais e urbanas”, coordenado pelo professor Leonardo Hamacher.** O Prof. Leonardo expôs que foi convidado a participar como coordenador do projeto de extensão “Capacitação em treinamento para jovens de famílias rurais e urbanas”, executado pela PROEX. Explicou que a Pró-Reitoria de Extensão irá contratar uma equipe para oferecer a capacitação dos jovens, que se materializará através de cursos de quarenta horas, distribuídos em dez localidades do estado do Rio de Janeiro, que estão sendo definidas, preferencialmente onde há polos da UFF. Detalhou que está realizando o cadastro do projeto no sistema Sigproj, selecionando bolsistas vinculados ao TER e também externos, que estará ativo como projeto anual, podendo ser renovado no próximo ano, com o prazo máximo de execução do projeto de doze meses. Assim, o projeto estará no sistema lotado no TER para a parte de administração e a execução financeira será com a PROEX. A Prof.<sup>a</sup> Roberta Rigueira perguntou qual seria o tema de “capacitação em treinamento”, visto que o título não deixa claro a área de capacitação. O Prof. Leonardo explicou que serão temas interdisciplinares, abordando as áreas agrícola, saneamento, produção e processamento, entre outras. Detalhou que serão dez temas no total, dentro das quarenta horas, com público alvo em torno de mil e quinhentos jovens agricultores, com idades entre quatorze e vinte e cinco anos e que as capacitações abordarão pontos que poderão ser diretamente aplicados em suas propriedades. Destacou, ainda, que a operacionalização do curso será feita através de uma equipe externa, a ser contratada para o projeto. Os professores James Hall, Débora Candeias e Dario Prata questionaram a respeito do conteúdo programático. O Prof. Leonardo esclareceu que todo o conteúdo será definido e gerado pela PROEX e pela equipe a ser contratada, sendo a sua função a de fiscalizar a acompanhar o andamento das capacitações e do projeto como um todo, auxiliando na organização das

atividades em cada localidade. Colocados em votação, o projeto e a participação do Prof. Leonardo Hamacher como coordenador foram aprovados por unanimidade. 5) **Renovação ou Reformulação do Convênio UFF-CEIA de Magé.** O Prof. James Hall relatou que no ano de 2010 foi assinado o Convênio entre a UFF e o CEAGRIM, agora chamado CEIA, em Magé, com o objetivo de que fosse um espaço externo à Universidade para que o Departamento usasse como área de experimentação, aulas práticas, entre outras atividades. Expôs que foi indicado como representante da UFF, sendo o TER o executante do Convênio. Destacou que alguns professores, como o Prof. Dario, o Prof. Gustavo, e outros professores, realizaram por um período aulas e atividades no local, mas a frequência foi diminuindo ao longo do tempo. Pontuou que ele ainda está vinculado como coordenador do Convênio, apesar de já ter manifestado sua posição em deixar a função há 3 anos devido a entender que colegas professores com formação mais específica poderiam tornar o Convênio mais rico de atividades, fato já registrado em reunião departamental à época, mas essa saída não foi efetivamente concluída. O professor acrescentou que realizou, no dia 22/08/2019, reunião com o Diretor do CEIA, professor Rodolfo, o Vice-Diretor Prof. Roberto e mais três representantes dos professores locais, com conhecimento dos professores Flávio (TER) e Carlos (PGEB), sendo que estes dois últimos não puderam comparecer por agendas de trabalho. Nesta ocasião, foi discutida a possibilidade de haver uma reformulação para uma futura renovação do Convênio. O Diretor do CEIA informou que há ainda interesse em manter o vínculo com a UFF, porém foram apresentadas algumas contrapartidas que seriam pleiteadas no caso de elaboração de uma nova parceria, tais como, Cursos de Extensão, Colégio de Aplicação, Projeto Educação para o Agricultor, Polo da universidade no Colégio, dentre outros, sendo percebido por este professor do TER, a vontade do grupo em manter a parceria com a universidade. A Plenária destacou que, mesmo sendo de interesse do Departamento renovar o Convênio, é de suma importância atentar para o fato da nova proposta não envolver investimentos, nem aplicação de recursos para compra de equipamentos, obras e manutenção, visto que o TER não possui forma de arcar com nenhum custo, assim como a Universidade, em face da situação atual. A Prof.<sup>a</sup> Lívia Maria complementou que as contrapartidas pleiteadas pelo CEIA fogem inclusive da competência do TER, não cabendo ao Departamento inclui-las no Convênio. Discutiu-se a possibilidade de encerrar o Convênio, originalmente assinado, considerando-se que os termos elencados na documentação não são exequíveis na situação atual, e a elaboração de um novo processo. Para isso, em reuniões anteriores foi definida uma Comissão para análise e proposição de novos termos para renovação do Convênio, que era composta pelos professores Débora Candeias, Ivenio Moreira e Roberta Rigueira. A Prof.<sup>a</sup> Roberta Rigueira colocou sua vaga à disposição para que o Prof. James Hall pudesse compor essa Comissão. Portanto, foi sugerida uma nova composição para a Comissão, composta pelos professores, Débora Candeias Marques, Ivenio Moreira da Silva e James Hall. Propôs-se que essa Comissão fique encarregada em elaborar uma nova proposta de Convênio, dentro dos termos possíveis de atuação do TER e da UFF, tendo em vista os aspectos acadêmicos, administrativos e financeiros. Colocadas em votação, a elaboração de um novo Convênio e a composição da Comissão com os professores Débora Candeias Marques, Ivenio Moreira da Silva e James Hall foram aprovadas por unanimidade. 6) **Afastamento do Prof. Carlos Rodrigues Pereira para reunião na CAPES.** O Prof. Carlos Rodrigues Pereira expôs que precisará se ausentar no período de 04 de setembro de 2019 a 7 de setembro de 2019 para participar de uma reunião com a CAPES em Brasília. Colocada para apreciação, a sua solicitação foi aprovada por unanimidade. 7) **"Ad Referendum" do projeto de extensão "Cooperação UFF – CVV Comunidade Niterói - 2019".** O Prof. Flávio relatou que, por questões de prazo,

o Prof. Marcos Alexandre Teixeira havia solicitado a aprovação "Ad Referendum" de sua participação no projeto de cooperação UFF com o CVV, uma vez que seria necessária a aprovação para cadastro no sistema Sigproj em tempo hábil. Como o Prof. Marcos não estava presente na reunião, a Prof.<sup>a</sup> Daiane Cecchin apresentou um e-mail enviado por ele com algumas informações sobre o projeto, a partir do qual foi possível inferir que o Prof. Marcos atuará como gestor do mesmo. O Prof. Dario questionou a pertinência da gestão recair sobre um professor da Engenharia e, por conseguinte, estar o projeto vinculado ao Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente. As professoras Lívia e Roberta argumentaram que vem se deparando com diversos casos de alunos que apresentam problemas relacionados à saúde mental, destacando a importância da abordagem multidisciplinar desse tema. Colocado em apreciação, o "Ad Referendum" foi aprovado por maioria, com voto contrário do Prof. Dario.

**8) Participação da Prof.<sup>a</sup> Lívia Maria no 16º Congresso Nacional de Meio Ambiente em Poços de Caldas entre os dias 24 a 27 de setembro.** A Prof.<sup>a</sup> Lívia Maria da Costa Silva expôs sua vontade de participar do 16º Congresso Nacional de Meio Ambiente, a ser realizado na cidade de Poços de Caldas – MG, no período de 24 a 27 de setembro de 2019. Destacou que enviou três trabalhos com alunos das Engenharias Ambiental e Agrícola e está aguardando o resultado das avaliações. Colocada em votação, a participação da Prof. Lívia Maria foi aprovada por unanimidade.

**COMUNICADOS:**

**1) Apresentação da Assistente em Administração Juliana da Rocha Silva.** O Prof. Flávio apresentou a nova Assistente em Administração Juliana da Rocha Silva, aprovada no último concurso da Universidade. O chefe do Departamento deu boas-vindas à nova Assistente e em seguida ela se apresentou à Plenária.

**2) Regimento Interno do TER.** O Prof. Flávio expôs que na 50ª Reunião Ordinária do Departamento de 22 de maio de 2017 foi formada uma Comissão para elaboração de um Regimento Interno para o TER. Destacou que o Prof. André Belém criou uma pasta do *google drive* para reunir a documentação pertinente e posteriormente as Assistentes Cynthia e Ana Caroline trabalharam para montar um documento. Dessa forma, informou que nas próximas semanas todos os professores deverão receber o acesso à referida pasta para apresentarem comentários e sugestões.

**3) Retorno da Professora Monica Moncada.** O Prof. Flávio deu boas-vindas à Prof.<sup>a</sup> Monica Moncada que retornou de um período de Licença para Interesses Particulares. Expôs à Plenária que a Prof.<sup>a</sup> concordou em assumir de imediato a disciplina que, durante o seu afastamento, ficou sob responsabilidade do Prof. Carlos (TER00120 - Conservação do Solo-Água e Recuperação de Áreas Degradadas).

**4) Andamento das atividades relacionadas a Área Experimental de Práticas Agrícolas Sustentáveis.** O Prof. Leonardo compartilhou que, após a Reunião com os demais professores sobre as atividades a serem desenvolvidas na área experimental do TER, foi possível realizar a limpeza do local. Porém, não há manutenção da UFF no momento, então o foco é manter a área funcional, sendo as próximas ações a instalação de pontos de água e luz. Comunicou também que o Departamento conseguiu criar um campo de estágio interno para a Área Experimental e que, apesar do cadastro estar em seu nome, com as professoras Dirlane e Daiane como supervisoras, a utilização está aberta a todos os professores do TER. O cadastro foi feito como uma formalização das atividades, abrindo a possibilidade de oferecer aos alunos oportunidades para realização de estágio obrigatório sem remuneração, com limite máximo de 160 horas, tendo em vista as dificuldades enfrentadas por muitos no mercado de trabalho. Dessa forma, todos os professores que desejarem desenvolver atividades e alocar seus alunos como estagiários, agora possuem formalmente essa opção. Destacou que o TER não possui meios de financiar a instalação de infraestrutura, logo os professores que se propuserem a desenvolver seus projetos na Área, deverão também ter formas de arcar com os custos necessários.



Além disso, pontuou que a criação do campo de estágio não é impeditiva para a realização de outras atividades, como aulas práticas e iniciações científicas. Destacou também que é preciso estar atento à segurança, pois a cessão da área é provisória e o local é próximo a um canteiro de obras paralisado e há acesso pela rua de fora do campus, então não há como garantir a preservação dos equipamentos a serem instalados. Por conta disso, a secretaria faz um sistema de controle através de lista de alunos e professores que terão acesso, em quais dias e horários, como forma de mitigar possíveis problemas. O Prof. Dario relatou o interesse de alunos das disciplinas que leciona (Engenharia de Drenagem, Saneamento Ambiental I e Saneamento Ambiental II) em trabalharem em experimentos e aulas práticas a serem instalados na Área Experimental do TER, tendo apresentado uma proposta para compostagem de Resíduos Orgânicos provenientes do Restaurante Universitário. **5) Concurso de Startup.** A Prof.<sup>a</sup> Dirlane expôs que, juntamente com o Prof. Flávio, está organizando um concurso de Startups de ideias inovadoras para incentivar os alunos a desenvolver uma visão empreendedora. Os enfoques seriam para atender tanto a área ambiental, quanto o pequeno produtor familiar rural ou urbano. Explicou que, em um primeiro momento, a ideia é de fomentar para a área rural a criação de equipamentos ou processos para facilitar as atividades do pequeno produtor e para a área ambiental a criação de equipamentos ou processos que facilitem o processo de reciclagem. A forma de realização do concurso ainda está sendo estruturada, os professores buscaram também auxílio da PROPPPI e da AGIR, e a proposta de prêmio seria a oferta da Universidade arcar com os custos do registro da patente da ideia vencedora ou o oferecimento de bolsas, inclusive com vinculação ao programa de Mestrado do PGEB. Em relação à bolsa, cada projeto deveria ter um coordenador e esse seria o ganhador da bolsa, porém restrito à aprovação do aluno no processo de seleção do Programa. Cogitou-se também a possibilidade de oferecimento de bolsas para alunos da graduação. A Prof.<sup>a</sup> Dirlane pontuou que a premiação ainda está sendo analisada, inclusive está buscando patrocínios. O Prof. Cataldi destacou que o nome Startup pode remeter à empresa, mas na verdade a proposta é buscar ideias. A Prof.<sup>a</sup> Dirlane pontuou que a proposta é fomentar a futura criação de empresas a partir de ideias inovadoras, por isso a escolha do nome. O Prof. Cataldi sugeriu, ainda, acrescentar outros enfoques nos projetos, como a área de energias renováveis, como forma de ampliar o leque na busca de patrocínios. A Prof.<sup>a</sup> Dirlane concordou que os temas podem ser discutidos e alterados, abrangendo sempre os dois cursos. **6) Evento ModClim.** O Prof. Cataldi compartilhou que nos dias 26 e 27 de setembro será realizado o evento ModClim 2.1 com parceria de seu laboratório, LAMMOC, e o Observatório Oceanográfico, do Prof. André Belém. Serão abordados temas de modelagem climática, hidrológica e oceanográfica em eventos como palestras e mesas redondas. Convidou a todos para participar, assim como para divulgar entre os alunos. **7) Parecer da Comissão de Estágio Probatório referente ao Primeiro Relatório de Estágio Probatório (12 meses) do Prof. Afonso Azevedo.** Inicialmente, o presente item estava na lista de deliberações da 62<sup>a</sup> Reunião Ordinária. No entanto, o Prof. Dario, Presidente da Comissão de Avaliação, comunicou que, apesar de ter recebido a documentação referente ao 1º Relatório Parcial de Atividades do Prof. Afonso Rangel Garcez de Azevedo dentro do prazo correto, não estava pronto para deliberar, pois, até início da reunião, não tinha concluído a apreciação dos documentos. Ao final da reunião, o Prof. Dario se dirigiu ao Prof. Flávio para entregar o parecer favorável à aprovação do 1º Relatório Parcial de Atividades do Prof. Afonso, assim como demais documentos pertinentes. Consequentemente, não houve apreciação do assunto pela Plenária.

Não havendo mais nada a acrescentar, o Prof. Flávio deu como encerrada a reunião cuja presente Ata vai assinada por mim em conjunto com o Sr. Presidente.



Prof. Flávio Castro da Silva  
Presidente

*Ana Caroline L. Maria*  
Ana Caroline Lopes Maria  
Secretária